

# Ajudando a Superar Barreiras

**Secretaria:** Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**SAS:** Freguesia do Ó/Brasilândia

**Serviço:** Modalidade CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo

**Organização Proponente:** Promove – Ação Sócio Cultural (Unidade Penteadó)

Edital 320/SMADS/2015

Termo 006/SMADS/2016

Processo atual de pagamento 2017-0.097.100-6

Proposta de adaptação ao novo Regime da Lei Federal 13019/2014 – Portaria 55/SMADS / 2017



## Sumário

1.	DADOS DO SERVIÇO.....	4
1.1.	Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV .....	4
1.2.	Modalidade: CEDESP .....	4
1.3.	Capacidade de atendimento: 120 vagas, sendo 70 para o período vespertino e 50 vagas para o período vespertino .....	4
1.4.	Nº total de vagas: 120 vagas .....	4
2.	IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE .....	4
2.1.	Nome da OSC: Promove Ação Sócio Cultural .....	4
2.2.	CNPJ: 69.127.611/0001-00 .....	4
2.3.	Endereço completo: Rua Profª Jacira de Carvalho,70 – Vila Constança/Jaçanã .....	4
2.4.	CEP: 02257-010.....	4
2.5.	Telefone(s): (11) 2249-5539 .....	4
2.6.	E-mail: promove@promove.org.br .....	4
2.7.	Site: www.promove.org.br.....	4
2.8.	Nome do(a) Presidente da OSC: Ricardo de Almeida Meloso.....	4
3.	DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA .....	4
4.	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO.....	5
5.	FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS .....	17
6.	DETALHAMENTO DA PROPOSTA .....	18
6.1.	Público alvo .....	18
6.2.	Informações das instalações a serem utilizadas .....	18
6.3.	Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.....	18
6.4.	Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada .....	20
6.5.	Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas .....	20
6.6.	Forma de monitoramento e avaliação dos resultados .....	23
6.7.	Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.....	24

6.8.	Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial. ....	24
6.9.	Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:.....	25
7.	PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA .....	27
7.1.	Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria.....	27
7.2.	Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos.....	27
7.3.	Quadro resumo de aplicação dos Recursos Financeiros .....	30
7.4.	Descrição de rateios de despesas.....	30
7.5.	Descrição de aplicação da verba de implantação.....	30
7.6.	Previsão de valor mensal para pagamento de despesas por impossibilidade de pagamento por operação bancárias eletrônicas:.....	31
7.6.1.	(X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ .....	31
7.6.2.	(X) em cheques nos termos do §4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.....	31
8.	CONTRAPARTIDAS.....	31
8.1.	Contrapartidas em bens .....	31
8.2.	Contrapartidas em Serviços .....	32
8.3.	Contrapartidas em recursos financeiros: .....	32
9.	QUADRO DE DESEMBOLSO .....	32
10.	INDICADORES DE AVALIAÇÃO .....	33

## 1. DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
- 1.2. Modalidade: CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
- 1.3. Capacidade de atendimento: 120 vagas, sendo 70 vagas para o período vespertino e 50 vagas para o período noturno.
- 1.4. Nº total de vagas: 120 vagas
  - 1.4.1. Turnos: Tarde / Noite
  - 1.4.2. Nº de vagas x turnos: Não se aplica
  - 1.4.3. Nº de vagas x gêneros: Não se aplica
  - 1.4.4. Distrito(s) possível(is) para instalação do serviço: Brasilândia
  - 1.4.5. Área de abrangência do serviço (em distrito(s)): Brasilândia

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Promove Ação Sócio Cultural
- 2.2. CNPJ: 69.127.611/0001-00
- 2.3. Endereço completo: Rua Profª Jacira de Carvalho, 70 – Vila Constança/Jaçanã
- 2.4. CEP: 02257-010
- 2.5. Telefone(s): (11) 2249-5539
- 2.6. E-mail: [promove@promove.org.br](mailto:promove@promove.org.br)
- 2.7. Site: [www.promove.org.br](http://www.promove.org.br)
- 2.8. Nome do(a) Presidente da OSC: Ricardo de Almeida Meloso
  - 2.8.1. CPF: 769.386.548-91
  - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 7.650.408-6 / SSP
  - 2.8.3. Endereço completo: Rua Capitão Alberto Mendes Junior, nº 464 apt 12 – Água Fria – São Paulo - SP

## 3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Segundo dados apresentados pelo Plano Decenal de Assistência Social da Cidade de São Paulo 2016-2026 o Distrito da Brasilândia está classificado pelo “porte populacional” com equivalência a cidade de grande porte, ou seja, com população acima de 100 mil habitantes. O contingente populacional do distrito Brasilândia é de 275.198 habitantes correspondente a 2,4% da população Municipal. O distrito da Brasilândia possui o maior número de favelas da Cidade, são ao todo 94 que somado às 21 da Freguesia do Ó equivale a 6,8% do seu total. É composto por 76 997 unidades domésticas e o CAD. Único já abrangeu 34 204 unidades

representando um percentual de 44,4% do seu total o que indica alta cobertura do mesmo. A Rede Nossa São Paulo realizou em 2016 pesquisa com vistas ao diagnóstico sobre a Desigualdade Social em São Paulo e entre os 40 indicadores pesquisados o Distrito da Brasilândia apresentou em 24 deles os piores índices da avaliação. No indicador Emprego para cada 10 000 habitantes existem apenas 444,47 vagas de trabalho. Para cada 10 000 internações de habitantes de 0 a 14 anos, 2,18 são internações causadas por violência. No que tange ao indicador “homicídios” neste distrito a cada 10 000 habitantes na faixa de 15 a 29 anos 7,77 são vítimas do mesmo.

Em estudo recente realizado pelo PNAD Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar a faixa etária de 14 a 17 anos apresenta taxa de desemprego de 39,7% da totalidade dos Brasileiros em 2015. Já para a faixa etária de 18 a 24 anos o índice de desemprego é de 25,9% da totalidade. Segundo Cimar Azeredo, técnico de coordenação de Trabalho e Renda do IBGE “o jovem é quem tem sofrido com escassez de vagas de mercado” e enfatiza ainda que “a população preta e parda tem problemas históricos de acesso ao mercado”.

O Distrito da Brasilândia tem sua formação histórica a partir de fazendas de escravos e sua população aponta para a presença de moradores em sua maioria de afro descendentes.

Segundo Cimar “o avanço do desemprego no ano passado (2015) atingiu com mais força as mulheres do que os homens. A taxa de desocupação entre mulheres atingiu 13,85 no último trimestre do ano enquanto a dos homens foi de 10,7%”. Destaque-se que o Brasil atingiu em 2016 índice alarmante ao atingir taxa de subutilização calculada pelo IBGE em 22% no quarto trimestre o que representou um avanço considerável já que em 2015 a taxa era de 17,3%”. Considera-se subutilização a soma de brasileiros sub-empregados e os que procuram emprego. Com o agravamento do quadro social a partir de 2014 quando o país entra em recessão econômica atingindo sobremaneira as classes mais empobrecidas e a demanda do mercado de trabalho que recruta profissionais com alto gabarito em tecnologia e formação profissional ocorre uma procura por parte das populações carentes em profissionalizar-se, qualificar-se quer seja no padrão de reciclagem ou capacitações de curta duração. Os serviços CEDESP desenvolvidos através da Política Pública Municipal da Assistência Social operados em territórios de vulnerabilidades sociais configuram-se numa oportunidade de mudança do status profissional e individual. Estes Serviços por comporem o escopo da Rede de Proteção Social Básica trabalham os eixos socioeducativos da Convivência e Fortalecimento de Vínculos possibilitando ao usuário ter maior conhecimento sobre si e sobre sua comunidade local.

Assim, a proposta aqui descrita, em consonância com o SUAS – Sistema Único da Assistência Social, tem como objeto de trabalho o atendimento a jovens e adultos de 15 a 59 anos em situação de vulnerabilidade, garantindo um espaço de autonomia e inserção social por meio de uma atuação moderna e global, com o desenvolvimento de atividades socioeducativas, de formação profissional, propiciando assim, um instrumento de prevenção, apoio e ampliação de fatores facilitadores para a melhoria da qualidade de vida, reestruturação dos vínculos do núcleo familiar elevação da auto-estima, participação na vida pública além da iniciação ao mundo do trabalho.

#### **4 - DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

##### **4.1 - DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO**

**4.1.2 - Ambiente Organizado e Acolhedor** - Manter o espaço físico do Serviço organizado e acolhedor bem como os equipamentos em boas condições de funcionamento, subsidiado pela verba de repasse mensal pela rubrica outras despesas.

##### **4.1.3 - Acessibilidade**

Assegurar a acessibilidade a pessoas com deficiência

Funcionamento do Serviço em espaço público municipal, com acessibilidade parcial às dependências. Conta com 02 banheiros adaptados um Masculino e um Feminino (Observação in loco) e rampas de acesso aos mesmos. As salas de atividade superiores possuem acesso para deficientes.

#### **4.1.4 - Espaço Físico**

Realizar continuamente as manutenções físicas referentes a hidráulica, elétrica, alvenaria e proteção perimetral (alambrado) no espaço geral que compõe o CEDESP (Relatórios de Limpeza/conservação e manutenção); através de planejamento trimestral, semestral e anual e/ou decorrentes de situações externas ocasionadas por intervenção humana (vandalismo) ou catástrofes ambientais.

#### **4.1.5 - Manutenção**

Executar a manutenção geral do espaço Físico de acordo com o fluxograma do planejamento previsto.

Guardar materiais em locais adequados, garantindo a sua conservação; acompanhar o controle dos serviços de limpeza diária, fazendo uso de produtos adequados para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente; proporcionar conforto térmico e acústico (Observação in loco).

Dedetização da Unidade trimestralmente e limpeza das caixas d'água semestralmente (Relatórios da empresa de limpeza afixados na unidade).

Manutenção anual dos Extintores e da Recarga dos mesmos

Manutenção e Higienização dos 1 Bebedouro Elétrico ( semestral)

Manutenção das três salas de atividades (duas no piso superior c/rampa de acesso e uma no piso térreo)

Manutenção da sala dos educadores, sala da coordenação e administração

Manutenção dos acessos às salas de atividade

Manutenção do Laboratório de Informática e do Ar Condicionado (semestral)

Manutenção dos equipamentos do Laboratório, Roteador e PABX

Manutenção das Caixas de Som

Manutenção do Sistema Elétrico do Corredor Principal de Acesso e em geral da área externa às salas de atividade

Manutenção elétrica do Portão Principal e do portão manual

Manter atualizado os laudos de Habitabilidade e AVCB (triênio)da Unidade e Laudo do Bombeiro (biênio)

Manutenção da Casa externa dos Bojões de Gás com laudo específico

Manutenção do depósito do Lixo

Manutenção da sala depósito de material de higienização

Manter o Refeitório adequado aos padrões estabelecidos pela norma da Covisa (piso, ventilação e higienização das paredes)

Manutenção dos equipamentos de escritório, gerência, sala de educadores (computadores, impressoras, ventiladores, fones)

Manutenção Geral dos banheiros

Manutenção da Central PABX e Roteador

Manutenção do Rechaud e Microondas

Manutenção dos equipamentos da cozinha (fogão, forno industrial, geladeiras, freezers, espremedores, batedeiras, liquidificadores, painéis de pressão, painéis comuns e demais utensílios pertinentes)

Aquisição de EPIs Equipamentos de Proteção Individual tais como: uniforme, calçado, máscara e luva antialérgica (mensal e semestral)

Aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à execução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à qualificação do Serviço conforme lei 13204/2015 art.46 ítem IV com avaliação e aprovação do Gestor Social.

#### **4.1.5 - Alimentação**

Manter a adequada oferta de lanches vespertinos e refeição quentes aos usuários, garantindo a quantidade e qualidade dos alimentos.

Elaborar o cardápio adequado às necessidades nutricionais de acordo com a faixa etária, respeitando dietas alimentares.

O cardápio de lanches será composto de pães e lácteos diversos, café, chá, sucos naturais e frutas duras.

Refeição quente será composta por proteínas, carboidratos e sais minerais, a saber: arroz/feijão, proteína animal, guarnição de verduras e legumes, salada de folha e grãos- sobremesas variadas com ênfase para as frutas.

Elaborar o cardápio levando em conta os alimentos sazonais.

Colocar o cardápio em local visível ao usuário.

Cumprir o Manual Prático de alimentação Saudável / SMADS

Primar pela qualidade dos produtos a serem utilizados

Manter a área de recepção de alimentos independente higienizada e livre

Manter o dispensário de alimentos secos higienizado e livre de obstrução

Seguir os padrões de cocção estabelecidos pelas normas de segurança alimentar

Usar adequadamente os produtos de higienização no processo de cocção

Manter a cozinha de acordo com os parâmetros previstos pela Covisa

Manter em número proporcional ao serviço de refeições os utensílios necessários ao usuário.



Efetuar o controle de forma registrada do número de refeições e lanches servidos/dia.

Efetuar o registro e controle do estoque e acompanhamento das datas de validade de forma visível.

Efetuar o controle de qualidade junto aos fornecedores valorizando o melhor preço de mercado

Aquisição de uniformes, calçados, luvas e toucas de acordo com a norma vigente para os trabalhadores da cozinha (semestral)

#### **4.1.6 - Preservação e Guarda de Materiais**

Guardar materiais em locais adequados, garantindo a sua conservação; acompanhar o controle dos serviços de limpeza diária, fazendo uso de produtos adequados para a sustentabilidade e preservação do meio ambiente; proporcionar conforto térmico e acústico (Observação in loco).

#### **4.1.6 - Comunicação visual e social**

A mesma deverá ocorrer permanentemente e por ocasião de alterações já previstas da seguinte forma:

Manter adequada e acessível a comunicação visual e social

Manter afixadas nos lugares adequados sinalizações de segurança.

Manter a placa do Serviço visível, assim como as planilhas de atividades e demais comunicações pertinentes. (Observação in loco)

Manter quadro informativo visível disponibilizando comunicados e campanhas da Rede, Canal de Comunicação com a Organização e Congêneres, informes culturais do território e Redes Sociais (facebook, Instagram e Site).

Elaborar material físico (folder) para distribuição junto à Rede Intersetorial e Comunidade.

Fazer uso de agendas individuais para comunicados à família sobre os variados assuntos e funcionalidade do Serviço

## **4.2 - DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS**

### **4.2.1 – Flexibilização.**

Realizar, quando necessário, a flexibilização de recursos, através da transferência de valores entre custos diretos e indiretos em compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades sem alteração do valor total da parceria.

Pedido de autorização prévia da gestão da parceria para a flexibilização de valor acima de 25% de qualquer elemento de despesa conforme artigo 70 da Portaria 55/SMADS/2017. Instrumental DEAFIN.

### **4.2.2 – Compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades**

Gerir os recursos financeiros destinados ao termo de colaboração, respeitando a tipificação e o custo do serviço sócio assistencial, garantindo a regular aplicação dos recursos recebidos para pagamento de custos diretos e indiretos.

Elaboração do Demonstrativo de Custeio do Serviço, baseados na Lei 13.019/14 e Decreto Municipal nº 57.575/16. Portaria 55/SMADS/2017, artigos 67 a 69;

Elaboração dos instrumentais de Prestação de Contas Parcial / Final conforme Portaria 38/SMADS/2017.



Garantir a remuneração da equipe encarregada da execução do plano, durante a vigência da Parceria.

Despesas previstas com salários, salários proporcionais de férias, décimo terceiro, verbas rescisórias e multa sobre o FGTS através de solicitação junto à SMADS para o ressarcimento do valor da multa Artigo 83 parágrafo único Portaria 55/SMADS/201 no caso do encerramento da Parceria, encargos sociais e exames médicos previstos em Lei e demais exigências legais de acordo com o número de funcionários da Organização vinculados aos serviços da Assistência (PPRA, PCMSO e Perfil Profissiográfico).

#### **4.3.4 - Gastos imprevistos e fora de padrão**

Disponibilizar informações sobre questões administrativas e financeiras, justificando gastos imprevistos ou fora do padrão da parceria.

Ofício ao Gestor Social para autorização de gasto extraordinário à gestão da parceria.

#### **4.3.4 – Grau de Organização das Informações Administrativas e Financeiras**

Organizar documentação pertinente ao período de execução do Termo de colaboração de forma eficiente.

Planilhas eletrônicas, realização de backup bimestral, pastas arquivo devidamente identificados em período trimestral

### **4.4 – DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA**

#### **4.4.1- Quadro de Profissionais**

Manter completo o quadro de recursos humanos do Serviço, em consonância à Portaria 46/SMADS/2010, observados os prazos desta portaria.

O Quadro de Recursos Humanos será composto de modo a assegurar o desenvolvimento das atividades diretas com os usuários na proporcionalidade 25 por um para as oficinas, atendimento às famílias e participação na rede intersetorial, observando os aspectos quantitativos e qualitativos conforme portaria 46/Smads/2010. Os profissionais contratados dentro dos padrões de escolaridade determinados pela Portaria 46/SMADS/ 2010 e com formação profissional pertinente á função estabelecida.

Conhecimento e domínio de Informática Básica

Atender ao prazo máximo de 60 dias para contratação de um novo profissional.

#### **4.4.2 - Participação em ações Formativas**

Garantir a formação continuada da equipe de trabalho, visando aprimoramento profissional.

Realização das Paradas Mensais com capacitação/abordagem das demandas do Serviço para todos os trabalhadores por período mínimo de duas horas.

Participação dos funcionários em capacitações profissionais oferecidas pela OSC, pela rede sócio assistencial, pela SMADS e por congêneres.

#### **4.4.3 – Supervisão In Loco**

Realizar reunião mensal com o Gestor Social, visando acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo CEDESP.

Receber mensalmente, a supervisão in loco, da gestão da parceria. Registro da visita em instrumental próprio construído pelos parceiros envolvidos.

#### **4.4.4 – Horário de Funcionamento**

Cumprir o horário de funcionamento do serviço

Horário de funcionamento do serviço: das 13h. às 22h., de segunda a sexta-feira.

#### **4.4.5 – Postura dos Profissionais**

Em seu desempenho deverão possuir comportamento ético comprometimento no exercício da função e na pertinência do Serviço com profundo conhecimento da Política Pública da Assistência Social

#### **4.4.6 – Fluxo de Informações dos usuários**

Manter organizada e atualizada a documentação do Serviço pertinente à parceria, assim como, dos usuários e funcionários.

Preenchimento do quadro situacional dos usuários; preenchimento da planilha Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SISC (trimestral).

#### **4.4.7 – Participação em espaços de controle social ou defesa de direitos**

Disponibilizar informações aos usuários, familiares e comunidade externa do CEDESP, estimulando-os a conhecer e participar de espaços de controle social ou defesa de direitos.

Divulgação interna e externa por meio de materiais impressos e informativos, das ações desenvolvidas no serviço e na rede sócio assistencial.

Realizar um Seminário Anual para usuários, familiares, trabalhadores SUAS e Comunidade no 1º Semestre com foco na formação sobre a Política de Assistência Social e seus espaços de participação e controle.

### **4.5 – DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS**

#### **4.5.1 – Grau de participação na construção das normas de convivência**

Garantir ao usuário através de grupos reflexivos a construção das regras de convivência partindo dos elementos apresentados pelo grupo como fundamentais a serem praticados com a devida orientação e provocação didática pelo educador com vistas á boa interação entre todos. A construção de Guia de Convivência será realizada pelos Técnicos e Usuários nas Oficinas de forma conjunta e deverá contemplar a convivência nos espaços coletivos.

#### **4.5.2 - Atualização de registro de usuários**

Compõe o prontuário do usuário os seguintes instrumentais: ficha de inscrição, ficha de inserção com anamnese sócio familiar, entrega dos documentos dos moradores da unidade doméstica, relatórios complementares de registro dos atendimentos permanentes com o usuário e familiares. Ficha de desligamento. Preenchimento do quadro situacional dos usuários; preenchimento da planilha Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SISC (trimestral). Instrumental DEMES.

#### **4.5.3 – Socialização das Informações**

Publicizar internamente a rotina do Serviço, atividades Externas e Eventos locais através de Mural estabelecido em local visível e de maior fluxo.

#### **4.5.4 – Discussão de Casos**

Realizar discussões de caso para melhor acompanhamento e atendimento do usuário.

Reuniões mensais implementadas pela equipe técnica com participação do Gestor Social.

Registros nos prontuários dos usuários

Encontros semanais com os técnicos especializados, assistente técnico, Gerente sobre os atendimentos de caso.

Encaminhamentos, encontros com a Rede Intersetorial a fim de garantir a efetividade das demandas dos casos em estudo.

#### **4.5.5 – Inclusão CAD ÚNICO**

Criar estratégias para a inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda

Orientação individual e coletiva com posterior encaminhamento ao CRAS para acesso e/ou inclusão ao Sistema SUAS

#### **4.5.6 – Mapeamentos das Relações de Vínculos Afetivos**

Um técnico atento ao estado emocional, físico e comportamental possibilita a identificação de situações internas e externas que produzam algum sofrimento e mudança de comportamento do usuário. Este elo se solidifica na relação confiança x acolhimento sem que se perca a figura condutora que estabelece regras, que apoia atitudes corretas e que conduz positivamente à correção de condutas inadequadas. Nesta relação dialógica o técnico é costumeiramente procurado para a partilha de situações de sofrimento, quer seja por situações familiares disfuncionais ou de constrangimento na sua relação com o outro dentro do Serviço. Esta dinâmica viabilizará a construção do vínculo como produto resultante da qualificada relação de convivência sustentada pela acolhida efetiva do usuário dentro do Serviço. Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares. Fomentar o aumento da participação das famílias nas atividades CEDESP através de oficinas, palestras, passeios, projetos intergeracionais, conforme portaria 46/SMADS/2010 – Indicadores de avaliação do Serviço.

Realização de atividades/projetos intergeracionais com familiares ou serviços sócio assistenciais e das demais políticas públicas.

Instrumental DEMES.

#### 4.5.7 – Participação dos usuários nos projetos de revitalização

Através da realização de atividade na perspectiva do sentimento de pertencimento com o desafio de um novo olhar sobre o que é costumeiro será possibilitado ao usuário indicar e promover a mudança que o grupo deseja implementar no Serviço. Será discutido quais benefícios se propõe alcançar do ponto de vista estético e funcional.

#### 4.5.8 – Participação dos usuários no Planejamento das atividades

Apresentar aos usuários a proposta central do Serviço CEDESP subsidiando o grupo para a escolha das atividades que se adequem melhor às sugestões do mesmo contemplando o binômio direitos e deveres, participação na vida pública e na construção social do indivíduo. Oportunizar aos usuários a escolha de atividades externas que consubstanciem sua formação para o início da vida profissional e/ou aprimorem os conhecimentos já adquiridos ao longo de seus ciclos de vida.

Garantir a todos o respeito às demandas propostas pelos usuários observando o princípio da laicidade, da diversidade religiosa e demais manifestações sócio culturais, artísticas e de gênero.

#### 4.5.9 – Aquisições dos usuários

Oferecer atividades socioeducativas planejadas e de formação profissional, baseadas nas necessidades, interesses e motivação dos usuários, potencializando a autonomia e socialização.

As atividades de formação profissional no eixo Gestão e Negócios são estabelecidas em conjunto com a Parceria do SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Preenchimento de Lista de Presença

Preenchimento dos relatórios de atividades desenvolvidas.

Participar de reuniões coletivas, tendo em vista o convívio social.

Rodas de conversa sobre assuntos de interesse do usuário

Construção de Guia de Convivência nas Oficinas e espaços coletivos de forma conjunta.

A partida para a vinculação usuário x serviço se inicia pelo acolhimento do técnico pela prática da observação e atenção quanto ao comportamento diário do usuário.

Os eventos internos cujo impacto é coletivo são tratados em grupo através de filmes; debates; rodas de conversa e seguem-se as avaliações individuais do processo efetuado.

A Feira das Profissões anual constitui-se em espaço para a divulgação dos produtos dos usuários e conta com a participação dos familiares.

Estimular o protagonismo dos usuários, através do acesso a informação sobre direitos de cidadania.

Participação dos usuários em palestras e campanhas distritais.

Ampliar e proporcionar a adesão em parceria com organizações congêneres do Distrito, na participação do Fórum Regional da Criança e do Adolescente e nos grupos de discussão sobre Violência Juvenil.

Participação dos usuários e familiares nas Conferências Locais e Municipais

#### 4.5.10 – Atividades Externas

Garantir atividades externas para a ampliação de seu repertório cultural, lazer que possibilitem conhecer a Cidade e seus potenciais de interação e integração social. As atividades externas devem promover a ampliação do repertório cultural e são oportunidade para o Serviço avaliar o desenvolvimento do usuário quanto à sua forma de agir em espaços diversos e distintos ao seu cotidiano.

#### **4.5.11 – Canais de Comunicação**

Garantir ao usuário pleno conhecimento da funcionalidade e propósito do Serviço através de informações internas veiculadas pela equipe de profissionais, agendas e mural externo.

13

#### **4.5.12 – Mediação de Conflitos**

Mediação de conflitos com a participação no primeiro momento dos usuários envolvidos diretamente visando à reflexão do fato ocorrido para tomada de consciência de seus atos e consequências relacionais e sociais deste. Visa ainda estabelecer um elo de confiança entre o usuário x usuário, usuário x equipe de profissionais mitigando o ato para a esfera das condições humanas possíveis de erros tornando-o um campo fértil para o aprendizado das relações sociais e consequente desenvolvimento humano. Os encontros são norteados pelos princípios da Justiça Restaurativa que preconiza o ganho social de todos os envolvidos vítimas e agressores direta ou indiretamente.

Realizar Visitas Domiciliares e Técnicas aos serviços da rede intersetorial.

Realização de visitas domiciliares e aos serviços da Rede Intersetorial pelo técnico do Serviço.

#### **4.5.13 - Avaliação de Atividades**

As atividades serão avaliadas semestralmente através de instrumental próprio construído pelo Assistente Técnico, Gerência e Técnicos a partir do marco zero que indicará ponto de partida e conteúdo a ser avaliado. Oportunizar aos usuários, momentos de avaliação do Serviço, a fim de manter e aprimorar a qualidade do trabalho. Roda de conversa, preenchimento de instrumental de avaliação do serviço elaborado pela OSC em parceria como Gestor Social.

Garantindo o mínimo de 75% de avaliações.

#### **4.5.14 – Articulação entre as atividades**

A Feira das Profissões anual constitui-se em espaço para a divulgação dos produtos dos usuários e intercâmbio entre as Oficinas e conta com a participação dos familiares sendo aberta à Comunidade. Os Saraus e a Roda de Leitura constituem-se em momentos de reflexão sobre o cotidiano do usuário e conta com a participação dos familiares, ex usuários e convidados dos coletivos locais. Serão realizados semestralmente.

Participar do Evento Anual Regional entre as entidades congêneres para integração dos usuários e conhecimento dos Serviços da Rede de Proteção Social Básica.

#### **4.5.15 – Participação do usuário na atividade**

Será garantida a participação do usuário dentro de suas capacidades e habilidades estimulando-o a superação e alcance de suas expectativas. Será no decorrer das múltiplas atividades que o usuário poderá expressar seus conceitos, experiências e adquirir habilidades relacionais tais como: reconhecer regras e aplicá-las, ser indivíduo que agrega o grupo e se coloca no lugar do outro,

reduzir o risco de ser influenciador e influenciável negativamente, reconhecer o grupo como unidade de pertença e pertencimento, reconhecer o espaço como agente transformador e parceiro em sua formação individual e social

#### **4.5.16 – Laicidade e Respeito á diversidade religiosa**

O Serviço constitui-se em espaço laico e deve garantir a multiplicidade de manifestações e opiniões através da promoção de atividades que provoquem reflexão sobre a diversidade étnica, cultural e de gênero como instrumento de mudança e posicionamento em relação a preconceitos disseminados socialmente desprovidos de respeito á dignidade da pessoa. Deve ser mote de trabalho os eventos internos que diagnostiquem situações que manifestem preconceitos e vexamento dos usuários envolvidos.

14

#### **4.6 – DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVO: TRABALHO COM FAMÍLIAS**

##### **4.6.1 – Mapeamento das relações de vínculos afetivos**

Realizar atendimento familiar individual e coletivo fortalecendo os vínculos afetivos.

O atendimento social á família em situação de conflito garante o processo de reflexão quanto á demanda apresentada e por vezes amplia a participação dos familiares na resolutividade da problemática. Em alguns casos faz-se necessário o aporte das instituições como garantidoras de direitos em estado de violação.

O momento da entrevista para inserção possibilita através da anamnese sócio familiar conhecimento mínimo da situação desta no que tange á sua rede relacional e de apoio, situação econômica e de proteção social.

O Serviço CEDESP é instância de promoção de igualdade e defesa dos direitos conforme decálogo dos direitos sócio assistenciais.

##### **4.6.2 - Participação dos familiares no processo de revitalização**

As atividades deverão ser promovidas pela equipe de profissionais como um momento para a apropriação do espaço por parte das famílias e usuários , estimulando –os a um sentimento de pertença e pertencimento valorizando o Serviço como um espaço da Comunidade parceiro no desenvolvimento local.

##### **4.6.3 – Participação dos familiares nas atividades**

Estimular a participação das famílias nas atividades desenvolvidas no Serviço, internas e externas, de modo a ampliar a sociabilização e o convívio. Participação em palestras, ações, passeios e festas.

Visita a exposições, apresentação artísticas, passeios.

##### **4.6.4 – Aquisição das famílias por atividade**

Pretende-se que as atividades coletivas ou individuais promovam e ampliem a capacidade de resolução das demandas familiares através do reconhecimento de suas potencialidades e da apresentação aos recursos locais como forma de enfrentamento ás suas vulnerabilidades e riscos. O Serviço deve promover a mudança de status dos componentes da família de receptores de atenções e

benefícios para protagonistas de suas demandas ainda que apoiados por este e pela Rede Intersetorial. Realizar bimestralmente uma reunião socioeducativa com as famílias. Os encontros com o Grupo de Familiares abordará assuntos elencados pelos mesmos no primeiro encontro do Ano.

Será elaborado em conjunto as regras para a realização dos encontros

Lista de Frequência.

#### **4.6.5 – Habilidades de Socialização e Convívio**

Garantir às famílias a participação nos eventos internos e externos de forma ativa. Proporcionar às famílias no decorrer dos encontros reconhecer em suas problemáticas e como enfrenta-las cotidianamente.

#### **4.6.6 - Canais de Comunicação**

Publicizar às famílias o Guia de Procedimentos com indicativo das atividades anuais

Entrega do Guia de Procedimentos e Cronograma de Atividades aos familiares por ocasião do início de atividades

#### **4.6.7 – Intervenção dos profissionais na mediação de conflitos**

O Serviço através do atendimento individual executará as intervenções necessárias e fará uso da rede quando assim for indicado.

A participação da equipe técnica ocorrerá na medida da necessidade de intervenção sempre pautada pela resolutividade com enfoque nos procedimentos da Justiça Restaurativa que privilegia o aprendizado das partes envolvidas

Propõe-se a desenvolver duas oficinas anuais, uma com foco no papel da maternagem e paternagem e outra na resolução de conflitos familiares e comunitários com especialistas na área.

#### **4.6.8 – Mecanismo de avaliação das atividades**

Disponibilizar às famílias instrumental de avaliação do serviço.

Roda de conversa, preenchimento de instrumental de avaliação do serviço elaborado pela OSC.

Garantindo o mínimo de 85% de avaliações

#### **4.6.9 – Visitas Domiciliares**

Realizar visitas domiciliares e visitas técnicas e em conjunto com a redeintersetorial.

Registro das Visitas.

Registro das reuniões técnicas

Entrega de material informativo.

#### **4.6.10 - Serviços de Referência e Contra Referência**

Garantir atendimento às famílias que procuram o serviço através de: acolhida, escuta, mediação de conflitos, encaminhamentos, e uso dos serviços da rede sócio assistencial, mediante referência e contra referência para a resolutividade das demandas familiares.



#### **4.6.11 – Espaços para difusão das produções da família**

AS produções familiares serão divulgadas por ocasião da Feira de Profissões e Saraus Semestrais.

As famílias acompanham o tema definido para o evento da feira. Este momento potencializa o conhecimento pelos familiares do trabalho sócio educativo desenvolvido pelos usuários.

#### **4.6.12 – Estímulo á participação das famílias durante as atividades**

Estimular a participação das famílias nas atividades desenvolvidas no Serviço, internas e externas, de modo a ampliar a sociabilização e o convívio.

Garantir a participação da família na resolutividade das demandas dos usuários considerando a efetividade do Programa pertinente ao Serviço CEDESP Convívio Social (forma) Fortalecimento de Vínculo (resultado).

### **4.7 – DIMENSÃO TÉCNICO OPERATIVO- TRABALHO COM TERRITÓRIO**

#### **4.7.1 - Participação nas atividades do território**

A Organização participa dos Fóruns Locais com pertinência aos segmentos atendidos, Seminários promovidos pelas demais Políticas Públicas em especial da Saúde e Formações promovidas pela SAS.

#### **4.7.2- Mapeamento dos Recursos acionados no mês/Semestre no território**

Levantamento de recursos existentes no território pela equipe técnica, para possíveis encaminhamentos dos usuários.

Mapeamento dos recursos sócio assistenciais e espaços públicos existentes no território.

Garantir a referência e contra-referência frente aos encaminhamentos efetivando o registro em DEMES

#### **4.7.3 – Articulação com outros Sócio assistenciais**

Parceria com o Circo Social no atendimento nas Campanhas Internas de Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Participação no Seminário Interno sobre Redução da Maior Idade Penal x Medidas.

Parceria com o CEDESP Vila Albertina na Feira de Profissões e com circo Social no evento do final de ano assumindo a barreira e contra regra e auxilio na preparação e controle junto aos usuários.

#### **4.7.4 – Articulação para realização de eventos comunitários e/ou atividades externas com usuário/família**

Estimular a participação dos usuários e familiares nas atividades e eventos comunitários do território.

Divulgação interna de eventos locais.

#### **4.7.5 – Articulação com outros serviços de outras políticas**

Fortalecer a articulação entre a rede intersetorial (diversas políticas públicas), visando atendimento integral às demandas apresentadas.

Garantir de referência e contra-referência frente aos encaminhamentos.

#### **5 - FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS**

O serviço funcionará em turno de oito horas, de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h, com atuação de grupos das 13h às 18h, no período da tarde e das 19h às 22h, no período da noite, com possibilidade de realização de atividades complementares em outros períodos de acordo com a programação.

Da procura pelo Serviço, o adolescente, jovem e adulto é orientado a obter o número de Identificação Social – NIS e efetuar a sua matrícula.

Propõe-se a implementar ações de proteção social básica de convivência através de propostas sócio educativas planejadas de acordo com as necessidades e interesse dos usuários, assim como na empregabilidade.

Nas atividades presenciais de Convivência serão ministradas, diariamente, por técnicos especializados, com formações específicas. Mensalmente, serão ofertadas atividades complementares: atividades externas (visitas culturais, palestras, teatro), filmes, músicas e outros. As atividades serão disponibilizadas por meio de programação mensal.

O trabalho com as famílias se dará de forma contínua sendo elas estimuladas e convidadas a participarem de diversas atividades desenvolvidas pelo Serviço.

O Serviço junto com o CRAS articulará a Política da Assistência Social e demais Políticas Públicas atendendo as necessidades apresentadas pelos usuários e famílias.

Todas as ações estarão pautadas no Plano de Trabalho, que serão descritas na GRAS, sendo monitoradas e avaliadas através de instrumentais específicos do CEDESP instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Sócioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012, pelos instrumentais estabelecidos na Portaria 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria 9/SMADS/2012 e complementações posteriores e outros a serem disponibilizados por SMADS.

O trabalho com as famílias se dará de forma contínua, sendo elas estimuladas e convidadas a participarem de diversas atividades desenvolvidas pelo Serviço.

O Serviço em parceria com o CRAS articulará a Política da Assistência Social e demais Políticas Públicas atendendo as necessidades apresentadas pelos usuários e familiares.

Todas as ações estarão pautadas no Plano de Trabalho ora apresentado sendo monitoradas e avaliadas através de instrumentais específicos do CEDESP instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Sócioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012, pelos instrumentais estabelecidos na Portaria 46/SMADS/2010 e alterações indicadas pela Portaria 9/SMADS/2012 e complementações posteriores e outros a serem disponibilizados por SMADS.

## 6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

### 6.1 - Público alvo

O Serviço atenderá diariamente 120 usuários na faixa etária de 15 a 59 anos e 11 meses distribuídos da seguinte maneira: 70 vagas para o período diurno e 50 vagas para o período noturno.

Da Organização:

**Mobiliário:** 10 Mesas de escritório / 3 Gaveteiros / 11 Armários / 2 Guarda volumes / 9 prateleiras de ferro / 40 Cadeira escolar / 40 Mesa escolar / 50 cadeiras com mesa escolar / 20 cadeiras de escritório / 4 arquivo / 1 mesa de alumínio / 3 balcões de madeira

**Elerodomésticos:** 1 freezer, 1 forno industrial, 1 fogão 4 bocas, 1 batedeira industrial, 1 liquidificador industrial, 1 espremedor de frutas industrial, 1 cortador de frios industrial, 1 cortador de legumes manual, 1 rechaud para 5 bandeijas, 1 microondas de 7 litros, 4 ventiladores de parede, 3 ventiladores domésticos.

**Eletrônicos:** 1 aparelho de som, 1 caixa de som, 26 CPUs e 26 Monitores, 2 impressora, 1 notebook, 1 Datashow projetor, 1 microfone sem fio, 1 DVD

**Do poder público:** 41 mesas de plásticos e 164 cadeiras de plástico (Boneca).

### 6.2 - Informações das instalações a serem utilizadas

O Serviço CEDESP utilizará para seu funcionamento um imóvel próprio municipal com 5 construções apartados, situado à Rua Amauri de Medeiros, nº 20 na região da Vila Penteado, distrito da Brasília.

O espaço físico compõe-se de:

- 1- Laboratório de Informática
- 2- Dois Banheiros- Masculino e Feminino e uma sala de arquivo
- 3- Unidade Térrea que possui 3 banheiros, uma sala de apoio (Sala dos educadores). O andar superior é composto por 3 salas de atividade e uma de reunião. 1 sala de apoio (Coordenação / Administração).
- 4- Unidade térrea possui 2 salas de atividades
- 5- Dois banheiros – Masculino e Feminino e 2 sala de arrecadação.
- 6- Dispensário de alimentos secos, área de recebimento de alimentos, cozinha e refeitório composto por três salões e sala de biblioteca.

O Serviço conta com espaços em condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, conservação, privacidade, limpeza e acessibilidade aos ambientes. O Serviço dado à sua extensão perimetral necessita efetuar a cobertura dos acessos às dependências físicas em especial o acesso ao refeitório. O serviço utilizará computadores que comportem acesso à internet nas salas de atividade de apoio administrativo e no Laboratório de Informática.

### 6.3 Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

---

O Serviço pauta suas ações nas orientações da Lei nº 8.742 de 07/11/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, PNAS, SUAS/ Proteção Social Básica e Especial/CRAS/CREAS/CREAS POP, na Resolução 109 de 11/11/2009 (Tipificação Nacional de Serviços Sócioassistenciais); Resolução CIT nº. 07 de 10/09/2009 (Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios de Transferência de Renda.

A Promove, como parte integrante da rede sócioassistencial<sup>1</sup>, preconiza suas ações na garantia da proteção social ativa, isto é, realiza sua atuação na convicção de que os jovens, adultos e suas famílias são agentes ativos de seu desenvolvimento, a parceria neste aspecto é sobreposta pelo fomento a autonomia, pela atuação protagonista, e na equidade do acesso a oportunidades, capacitações, socialização, e condições de convívio.

A dinâmica da rede sócioassistencial em defesa dos direitos de cidadania:

- Considera o cidadão e a família não como objeto de intervenção, mas como sujeito protagonista da rede de ações e serviços;
- Abre espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa no campo social, atuando sob o princípio da reciprocidade, baseada na identidade e reconhecimento concreto;
- Sustenta a auto-organização do cidadão e da família no desenvolvimento da função pública.<sup>2</sup>

Na garantia do fortalecimento comunitário, a Promove com objetivo de ampliar as suas ações, participa com as demais organizações do setor civil e governamental tais como: ONGs, Fundações, Associações, Escolas, e Órgãos do Serviço Público, das chamadas Redes Sociais, que justamente pela presença dos diversos segmentos (educação, saúde, cultura, esporte, lazer e social) amplia as articulações entre serviços, possibilitando uma ação mais efetiva frente as demandas apresentadas pelas famílias que vêm em busca do atendimento.

Tal processo fortalece-se pela participação em reuniões mensais realizadas com a presença do gerente, assistente técnico e educadores sociais, buscando através destes entrelaçar um “pensar coletivo” maximizando as ações próprias ou coletivas das organizações privadas e (ou) governamentais.

Neste sentido a Promove participa das Redes e Fóruns, a saber: FAS Fórum da Assistência Social, Fórum Regional de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente da Freguesia do Ó / Brasilândia.

A rede, com suas organizações privadas, assim como a Secretaria de Assistência Social e outras Secretarias distritais tornar-se-ão porta de entrada para atendimento à demanda apresentada.

A Promove ao longo de seus 28 anos mantém parcerias com os setores públicos, privados e seus congêneres através de ações pontuais e desenvolvimento de projetos pautados na transferência de conhecimentos, de experiências, destinação de recursos, ações voluntárias de iniciativa privada e convênios. As experiências focam-se na implementação e desenvolvimento das políticas públicas da educação, assistência social e saúde, ações de voluntariado corporativo e parcerias com atores locais do mundo das diversas linguagens artísticas.

---

A Promove desenvolverá junto à comunidade interna e externa da Vila Penteados, uma boa relação de convívio de modo a divulgar e buscar apoio para o desenvolvimento da proposta. de registro, na ocorrência de vaga disponível sempre levando em conta a condição de vulnerabilidade reconhecida por ocasião da entrevista inicial.

#### **6.4 Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada**

A forma de acesso se dará pela demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, pelo encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão do usuário no CadÚnico, e obtenção do Número de Identificação Social – NIS, para aqueles que ainda não o possuem.

O controle da demanda reprimida será efetuado por meio do registro em formulário específico ou indicado por SMADS quando da procura espontânea ou encaminhamentos efetuados pela Rede Sócio Assistencial e demais setores e o acesso se fará respeitando a data de registro, na ocorrência de vaga disponível sempre levando em conta a condição de vulnerabilidade reconhecida por ocasião da entrevista inicial.

#### **6.5 - Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

O Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo, conforme Tipificação Nacional (Resolução 109, de 11 de novembro de 2009) é um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. O serviço operacionalizará atividades em dois eixos de ação: capacitação profissional e protagonismo social.

##### **Objetivo Geral**

Desenvolver trabalho socioeducativo<sup>3</sup> para adolescentes, jovens e adultos em atendimento ao compromisso com sua preparação para sua vida pessoal e coletiva por meio de atividades de Formação Profissional e para a Cidadania.

##### **Objetivos Específicos**

Desenvolvimento de atividades com adolescentes, jovens e adultos, com idade a partir de 15 anos, com a finalidade de investir na formação profissional, assegurar o conhecimento do mundo do trabalho e capacitar em diferentes habilidades, na perspectiva de ampliar

---

<sup>3</sup> **Ações Socioeducativas** caracterizam a educação integral e se dão por meio do entrelaçamento da educação com a Proteção Social. Seu enfoque está na aprendizagem voltada para o desenvolvimento das capacidades, valores éticos e políticos, a fim de promover o acesso ao processamento de informações. Sua característica primordial está no exercício da convivência social. *Parâmetros das Ações Sócio Educativas – CENPEC, 2007e na Norma Técnica do SCFV-CEDESP que define-as como ações que concretizam integral e se dão por meio do entrelaçamento da proteção e às características das práticas educacionais e culturais. O termo socioeducativo é o que qualifica a ação, propiciando campo de aprendizagens socioeducativas voltado para o desenvolvimento de capacidades substantivas e de valores éticos, estéticos e políticos. As aprendizagens socioeducativas constituem-se pela ação e na ação. A apropriação e a expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais, ocorrem em contextos intencionais, quando necessidades e propósitos de aprendizagem são significativas, partilhados pelos envolvidos e apresentam sentidos reais (Resolução COMAS-SP nº 837, pg 10).*

o repertório cultural e a participação na vida pública, preparando-o para conquistar e manter a empregabilidade e a autonomia. Com frequência diária favorecendo o desenvolvimento das capacidades individuais, competências sociais com vistas ao exercício de sua cidadania e desenvolvimento social.

Propiciar ações de atenção, discussão, reflexão e vivência ao longo do ano às famílias dos usuários favorecendo a valorização e fortalecimento dos vínculos, intergeracionais e sociais.

Implementar ações de fortalecimento da comunidade, aumentando o seu acesso aos serviços públicos da região, bem como, atividades para a ampliação do seu universo cultural, reflexivo e social ao longo do ano

### ***Acolhimento***

Com foco na humanização do atendimento, o espaço de escuta compõe-se por uma equipe multidisciplinar com formação em Serviço Social e Pedagogia para o atendimento dos usuários e familiares.

As demandas apresentadas serão analisadas, refletidas e após identificadas as prioridades se efetuarão as intervenções necessárias. Ressalta-se que este processo se dará com enfoque na apropriação por parte do usuário e ou família das condições necessárias para a resolutividade de sua demanda o que promoverá a confiabilidade e descoberta de suas competências para o desempenho de seu papel.

Para o acesso ao Serviço a entrevista inicial se efetuará com o registro em formulário próprio configurando a coleta de dados que compõem a anamnese social privilegiando indicadores como escolaridade dos componentes familiares, situação habitacional, renda, vínculo com a rede da educação, rede sócio assistencial entre outros indicadores que permeiam a composição. Os formulários de inscrição, de anamnese social e o de acompanhamento de atendimentos compõem o prontuário do usuário ao longo de sua permanência no Serviço.

Em segunda etapa o responsável do usuário participará de reunião para a apresentação geral do Serviço. Este momento é fundamental para a compreensão sobre a Política Municipal da Assistência Social e os objetivos a serem alcançados por meio de ações protetivas e promotoras de emancipação social das famílias.

### ***Convivência***

A Promove apresenta em sua proposta de execução articular ações que necessariamente vinculadas a um conjunto de valores, favoreçam a prevenção de situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Para a implementação destas fazemos uso da Pedagogia de Projetos. Ela surge no início deste século, com John Dewey (com a chamada Pedagogia Ativa) embasando a concepção que a “educação é um processo de vida, e não uma preparação somente para a vida futura”.

Deste modo, os espaços educativos devem representar a vida presente tão real e vital para o educando, como a que ele vive em casa, no bairro ou no pátio” (DEWEY, 1897)

A idéia central da Pedagogia de Projetos é articular os saberes determinados pelas atividades desenvolvidas nas oficinas com os saberes sociais.

Para o desenvolvimento do serviço prevê-se o implemento de atividades em dois grandes eixos sócio Educativos a saber:

Segundo Maria da Glória Gohn “a educação não formal, ao contrario, não é herdada, é adquirida. Ela capacita os indivíduos a se tornarem cidadão no mundo. Sua finalidade é abrir janelas de conhecimento sobre o mundo que circunda os indivíduos e suas relações sociais. Seus objetivos não são dados a priori, eles se constroem no processo interativo, gerando um processo educativo. Um modo de educar é construído como resultado do processo voltado para os interesses e necessidades dos que participam. A construção de relações sociais baseadas em princípios de igualdade e justiça social, quando presentes num dado grupo social fortalece o exercício da cidadania. A transmissão de informação e formação política e sócio cultural é uma meta na educação não formal. Ela prepara formando e produzindo saberes nos cidadãos, educa o ser humano para a civilidade, em oposição a barbárie, ao egoísmo, ao individualismo, etc.” (GOHN, Maria da Glória. Educação não Formal e o Educador Social, São Paulo, 2010, p.19)

Outrossim, em consonância com a referência para normatização do serviço CEDESP, elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, o Plano de Trabalho em epígrafe, realizará seu atendimento durante o período de 11 meses, contemplando um mês de férias coletivas, entre o mês de Dezembro e Janeiro, com paradas mensais de 8(oito) horas para capacitação da equipe de atendimento.

## **6.6- Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

A proposta visa substancialmente que os jovens e adultos sejam sensibilizados, fortalecidos e se reconheçam protagonista de sua própria vida de maneira crítica, além de capacita-los profissionalmente.

Frente a tais aspectos podemos ressaltar a contemplação dos seguintes itens:

### **Resultados Quantitativos:**

- Atender 120 (cento e vinte) usuários (jovens e adultos).
- Atender 120 (cento e vinte) familiares / responsáveis dos jovens e adultos.

### **Resultados Qualitativos:**

Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, tanto no serviço, bem como, na rede sócioassistencial e em outras políticas públicas;

Ampliação de seu autoconhecimento, capacidade de expressão e comunicação.

Ampliação do universo cultural e pelo interesse de busca pelo conhecimento permanente.

Capacitação profissional.

Aumento de sua capacidade crítica e analítica.

Aumento de sua prática cidadã.

Aquisição de hábitos mais saudáveis;

Aumento do pensar-agir coletivamente para o bem comum.

Ampliação do fortalecimento de vínculos entre comunidade, família e usuários.



Outrossim, os inscritos serão acompanhados através de instrumentais próprios frente aos aspectos de:

Assiduidade.

Participação e Sociabilização.

Desenvolvimento e evolução nas atividades vivenciadas.

Interesse e avaliação dos serviços prestados pela Organização.

## **6.5 Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

23

A proposta visa substancialmente que os usuários sejam sensibilizados, fortalecidos e apresentem postura positiva e equilibrada frente às questões voltadas ao seu dia-a-dia, de modo a possibilitar a superação das dificuldades e diferenças de forma responsável e adquira competências e habilidades, as quais possibilitarão o início de sua vida produtiva quer seja no mercado formal de trabalho ou com ações de empreendedorismo.

Frente a tais aspectos podemos ressaltar a contemplação dos seguintes itens:

### **Resultados Quantitativos:**

Atender 120 (cento e vinte) usuários

Atender 120 famílias

### **Resultados Qualitativos:**

Resultados Qualitativos:

Aumento de sua capacidade de expressão e comunicação.

Aumento de seu interesse pelo conhecimento permanente.

Aumento de sua capacidade crítica e analítica.

Aumento de sua prática cidadã.

Aumento do pensar-agir coletivamente para o bem comum.

Reconhecimento do núcleo familiar como seu melhor esteio e garantia de vida.

Por fim, vale ressaltar, que a promoção dessa conscientização, não afeta apenas os inseridos no projeto, tende a multiplicar-se, alcançando também seus familiares, amigos, assim como, a comunidade em que se inserem, o que contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da tão desejada cidadania nos dias atuais.

Os jovens e adultos atendidos serão avaliados através de instrumentais próprios frente aos aspectos de:

Assiduidade.

Participação e Sociabilização.

Desenvolvimento dos trabalhos específicos.

Melhoria nas condições pertinentes ao exercício da cidadania.

Matriz de Avaliação de Impacto:

## ***6.7--Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.***

De acordo com o SUAS e com a Norma Técnica SCFV-CEDESP, que têm como princípio matricial o trabalho com famílias as ações a serem desenvolvidas compreendem três etapas: a primeira, individualizada, quando da inserção do usuário e apresentação do serviço a ser prestado. A segunda será desenvolvida através de reuniões grupais bimestrais e deverá discutir questões relacionadas ao desenvolvimento pessoal, vocacional e profissional dos usuários envolvidos, aspectos de cidadania, o fazer individual e coletivo, a contribuição do núcleo familiar e as responsabilidades para o processo de formação do jovem. A terceira etapa constitui-se da realização de encontros abertos com temáticas pertinentes às questões familiares cujo objetivo é fortalecer a funcionalidade familiar, desenvolver a resiliência, estimular ações proativas como forma de amenizar e superar os impactos gerados pela exclusão social.

24

## ***6.8 -Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.***

Além dos trabalhos de Rede e participações em reuniões mensais do fórum intersecretarial, formado pelas organizações e serviços públicos da região de Brasilândia e entorno (escolas Municipais e Estaduais, Programa de Saúde da Família, Postos de Saúde, equipe de Saúde Mental e Conselho Tutelar da Brasilândia), com a possibilidade de discussão de casos específicos de famílias que necessitam de atenção especial para traçar um projeto de atendimento e maximizar o uso dos recursos da região, bem como, na discussão de políticas públicas para o fortalecimento da atenção aos grupos atendidos pela Promove, o Serviço estimula ações que visam apropriar a criança, o adolescente, o jovem e sua família de seu território, isto é, trazer ao conhecimento destes, os espaços em seu entorno que assegurem seus direitos estimulando seu acesso.

As ações desenvolvidas através das oficinas, as intervenções necessárias referentes ao atendimento de caso e as ações de caráter ampliado como capacitações demandam em algumas situações o uso da rede quer seja na oferta de nossos Serviços ou na colaboração dos demais atores locais. Conhecer as funções de cada um é fator primordial para a efetivação dos propósitos e quais Serviços compõem a Rede de apoio ao trabalho socioeducativo. A organização para tanto efetua visitas presenciais aos parceiros, divulga ações próprias ou de outros e participa dos eventos locais.

A Assistência Social é uma Política Pública que se efetiva em rede pois é porta de entrada dos que mais dela necessitam. Este processo possibilita que os usuários e famílias transitem em seu território local ou ampliado e gradativamente se apropriem dos espaços institucionais reconhecendo-se como cidadãos de direito, bem como, tornam-se elementos multiplicadores em sua rua e seu bairro formando uma rede de apoio ampliada.

## ***6.9 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências***

Cargo	Escolaridade / Formação	Carga Horária	Salário	Vínculo Empregatício	Competência/Habilidades/ Atribuição
Gerente de Serviços II	Ensino Superior - Pedagogia	40h.	R\$ 4.178,21	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Execução do Serviço e a respectiva Gestão Técnico e Financeira da Parceria.</li> <li>• Habilidade: para liderar e trabalhar em grupo, articular os serviços territoriais, planejamento e organização para o desenvolvimento da política Municipal da Assistência Social em suas múltiplas interfaces</li> <li>• Atribuições: Operacionalizar parcialmente demandas, delegar e supervisionar as demais funções do serviço.</li> </ul>
Técnico	Ensino Superior- Serviço Social	40h.	R\$ 3004,31	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Apoiar o Gerente de Serviço</li> <li>• Habilidades: Capacidade de trabalho em Grupo, de Organização e Planejamento</li> <li>• Atribuição: Acompanhamento das atividades e Atendimento aos usuários e familiares; planejar com os técnicos as atividades das oficinas</li> </ul>
Técnico Especializado	Ensino Superior Serviço Social	40h.	R\$ 2.773,80	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Desenvolver a Atividade de Formação Política e Comunitária com qualidade</li> <li>• Habilidades: Didática e Empatia</li> <li>• Atribuições: Desenvolver as atividades específicas e gerais (relatórios, listas de frequência, reuniões de equipe, cronogramas, relatórios para a parceria com o Senai, acompanhamento do serviço de alimentação e acolhida)</li> </ul>
Técnico Especializado	Ensino Superior- Psicologia	40h.	R\$ 2.773,80	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Desenvolver a Atividade de Formação Humana e Cidadã com qualidade</li> <li>• Habilidades: Didática e Empatia</li> <li>• Atribuições: Desenvolver as atividades específicas e gerais (relatórios, listas de frequência, reuniões de equipe, cronogramas, relatórios para a parceria com o Senai, acompanhamento do serviço de alimentação e acolhida)</li> </ul>
Técnico Especializado	Ensino Superior- Em formação Pedagogia	40h.	R\$ 2.773,80	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Desenvolver a Atividade de Formação Profissional com qualidade</li> <li>• Habilidades: Didática e Empatia</li> <li>• Atribuições: Desenvolver as atividades específicas e gerais (relatórios, listas de frequência, reuniões de equipe, cronogramas, relatórios para a parceria com o Senai, acompanhamento do serviço de alimentação e acolhida)</li> </ul>
Técnico Especializado	Ensino Superior - Pedagogia	40h.	R\$ 2.773,80	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Desenvolver a Atividade de Qualidade de Vida com qualidade</li> <li>• Habilidades: Didática e Empatia</li> <li>• Atribuições: Desenvolver as atividades específicas e gerais (relatórios, listas de frequência, reuniões de equipe, cronogramas,</li> </ul>

					relatórios para a parceria com o Senai, acompanhamento do serviço de alimentação e acolhida)
Técnico Especializado	Ensino Superior – em formação em Serviço Social	20h.	R\$ 1.386,91	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Desenvolver a Atividade de Protagonismo Social com qualidade</li> <li>• Habilidades: Didática e Empatia</li> <li>• Atribuições: Desenvolver as atividades específicas e gerais (relatórios, listas de frequência, reuniões de equipe, cronogramas, relatórios para a parceria com o Senai, acompanhamento do serviço de alimentação e acolhida)</li> </ul>
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	40h.	R\$ 1.647,39	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Auxiliar nas demandas administrativas</li> <li>• Habilidade: Organizacional, relacional e planejamento.</li> <li>• Atribuição: Registros, Relatórios, Arquivo, Controles, Atendimento ao Público</li> </ul>
Cozinheira	Ensino Fundamental II	40h.	R\$ 1527,54	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Preparar as refeições e conhecer os métodos de cocção adequados para cada alimento.</li> <li>• Habilidade: Tomada de decisões, organizacional, relacional e de planejamento, liderar os auxiliares</li> <li>Atribuição: Preparar e cozinhar os alimentos, elaborar o cardápio, verificar o estoque e supervisionar o serviço de apoio</li> </ul>
Ag. Op. Cozinha	Alfabetizado	40h	R\$ 1.207,22	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Auxiliar no preparo de alimentos e manter a higiene da cozinha e anexos com qualidade.</li> <li>• Habilidade: Organizacional, relacional e razoável manejo dos alimentos.</li> <li>• Atribuição: preparo de alimentos, limpeza do espaço e auxílio nas tarefas gerais</li> </ul>
Ag. Op.	Alfabetizado	40	R\$ 1.207,22	CLT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência: Executar os Serviços de Limpeza Geral</li> <li>• Habilidade: Organizacional, relacional e de planejamento</li> <li>• Atribuição: Abertura do portão, recepção telefônica, registro de solicitações e encaminhamentos, apoio na entrada e saída dos usuários</li> </ul>

**6.8.1 -Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas**

		Atividades de Gestão	Atividades Dia / semana
Gerente (1)	40h	5 x por semana	Gestão Integral da Parceria Perfazendo 40 h
		Atividades Sócio educativas	Atividades Dia / semana
Técnico (1)	40h	5 x por semana	Apoiar a Gerência, acompanhar o desenvolvimento das oficinas e executar as múltiplas atribuições
Técnico	20	3 x por semana	Atendimento nas oficinas pra o desenvolvimento das atividades de convivência perfazendo um total semanal de 20 horas
Técnicos (4)	40h.	5 x por semana	Atendimento nas oficinas pra o desenvolvimento das atividades de convivência perfazendo um total semanal de 40 horas
		Atividades de Apoio	Atividades Dia /Semana
Auxiliar Administrativo (1)	40hs	5 x por semana	Execução das rotinas administrativas de forma geral
Cozinheiro (1)	40hs	5 x por semana	Preparo geral de todas as refeições e execução de atribuições pertinentes á função
Agente Operacional Cozinha (1)	40h	5 x por semana	Apoio ao preparo das refeições e limpeza e higienização da cozinha e anexos
Agente Operacional (1)	40 hs	5x por semana	Limpeza pesada e manutenção do espaço total

## 7 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

### 7.1 Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 57.397,29	R\$ 688.767,48	R\$ 2.066.302,44
Cinquenta e sete mil, trezentos e noventa e sete reais e vinte e nove centavos	Seiscentos e oitenta e oito mil, setecentos e sessenta e sete reais e quarenta e oito centavos	Três Milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e trinta e sete Reais e quarenta centavos

### 7.2 - Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

## DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	Freguesia do Ó /Brasília II
TIPOLOGIA	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS – CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
NOME FANTASIA	CEDESP Penteado
EDITAL	320/SMADS/2015
Nº PROCESSO	006/SMADS/2016
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	006/SMADS/2016

### RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 57.397,29
Valor de contrapartida em bens	R\$ 49.150,00
Valor de contrapartida em serviços	R\$ 0,00
Valor em contrapartida em recursos financeiros	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 106.547,29</b>

### DESPESAS

CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	R\$ 25.254,00
	II - ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 8.260,47
	III - IMÓVEIS	R\$ 0,00
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 0,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 33.514,47</b>

CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 965,00
	APRENDIZ	R\$ 1.500,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.465,00</b>

CUSTOS DIRETOS	R\$ 54.932,29
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 2.465,00
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>R\$ 57.397,29</b>

### DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS


CUSTOS DIRETOS				
<b>CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS</b>				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço II	Tarde / Noite	40H	R\$ 4.178,21	R\$ 4.178,21
Técnico -	Tarde / Noite	40H	R\$ 3.004,31	R\$ 3.004,31
Técnico Especializado	Tarde / Noite	40H	R\$2.773,80	R\$ 2.773,80
Técnico Especializado	Tarde / Noite	40H	R\$2.773,80	R\$ 2.773,80
Técnico Especializado	Tarde / Noite	40H	R\$2.773,80	R\$ 2.773,80
Técnico Especializado	Tarde / Noite	40H	R\$2.773,80	R\$ 2.773,80
Técnico Especializado	Tarde / Noite	20H	R\$ 1.386,91	R\$ 1.386,91
Auxiliar Administrativo	Tarde / Noite	40H	R\$ 1.647,39	R\$ 1.647,39
Cozinheira	Tarde / Noite	40H	R\$ 1.527,54	R\$ 1.527,54
Agente de Cozinha	Tarde / Noite	40H	R\$ 1.207,22	R\$ 1.207,22
Agente Operacional	Tarde / Noite	40H	R\$ 1.207,22	R\$ 1.207,22
<b>TOTAL</b>				R\$ 25.254,00
<b>CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS</b>				
Encargo	Alíquota	Valor		
(COTA PATRONAL)	11,10%	R\$ 2.803,19		
FUNDO PROVISIONADO	21,57%	R\$ 5.447,28		
<b>TOTAL</b>			R\$ 8.250,47	
<b>CATEGORIA III - IMÓVEIS</b>				
Item	Valor Total			
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 2.000,00			
ALUGUEL	R\$ 0,00			
IPTU = Valor mensal sendo,	R\$ 0,00			
<b>TOTAL</b>				R\$ 2.000,00
<b>CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS</b>				
Item	Valor Total			
ALIMENTAÇÃO	R\$ 11.863,58			
MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO	R\$ 5.000,00			
OUTRAS DESPESAS	R\$ 2.554,24			
<b>TOTAL</b>				R\$19.417,82
<b>PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS"</b>				



Item	Valor Total
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	R\$ 100,00
TRANSPORTE GERAL/UBER	R\$ 200,00
HIGIENE / LIMPEZA / DESCARTÁVEIS	R\$ 600,00
REPAROS E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL / EQUIPAMENTOS	R\$ 754,24
PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL	R\$ 200,00
RECARGA DE BILHETE ÚNICO	R\$ 50,00
GÁS	R\$ 650,00
DEDETIZAÇÃO / LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA SEMESTRAL	
LAUDO DE HABITABILIDADE / AVCB TRIÊNIO	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.554,24</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	
SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 965,00
APRENDIZ	R\$ 1.500,00

### 7.3 Quadro resumo de aplicação dos Recursos Financeiros

Receitas		Despesas	
R\$ 57.397,29	Custos Diretos	R\$ 54.932,29	R\$
R\$	Custos Indiretos	R\$ 2.465,00	R\$
R\$ 0,00	Valor Total	R\$57.397,29	R\$
R\$ 0,00		R\$ 0,00	

### 7.4 Descrição de rateios de despesas

Descrição da Despesa	SAS Envolvidas	Serviços Envolvidos	Valor Rateado	Memória de Cálculo do Rateio
Aprendiz	BRII - Tremembé	CEDESP Vila Albertina –R\$ 1.500,00 CEDESP Penteado – R\$ 1.500,00 Circo Social – R\$ 1.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00

### 7.5 - Descrição de aplicação da verba de implantação

Não se Aplica.

7.6 Previsão de valor mensal para pagamento de despesas por impossibilidade de pagamento por operação bancárias eletrônicas:

7.6.1 (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 800,00 (Oitocentos Reais)

7.6.2 (X) em cheques nos termos do §4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017. Em caso de existência de algum impedimento com referência á conta bancária do prestador de serviços e/ou da empresa fornecedora de materiais e produtos ao Serviço desde que haja comprovação do fato. A ORGANIZAÇÃO CONSIDERARÁ DÉBITO E BOLETO COMO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA POSSÍVEL DE USO NO EXERCÍCIO DA Parceria. Caso seja diferente o entendimento solicita-se apontamento da comissão de análise

## 8 - CONTRAPARTIDAS

### 8.1 Contrapartidas em bens

Descrição de cada Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Aparelho de Som (usado)	Unidade	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Armário de ferro (usado)	Unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Armários (usado)	Unidade	3	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
Arquivo (usado)	Unidade	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Batedeira industrial (usado)	Unidade	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
Cadeira de escritório (usado)	Unidade	13	R\$ 100,00	R\$ 1.300,00
Cadeira Escolar (usado)	Unidade	30	R\$ 70,00	R\$ 2.100,00
Caixa de Som (usado)	Unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Carteira com a mesa escolar (usado)	Unidade	50	R\$ 25,00	R\$ 1.250,00
Cortador de frios (usado)	Unidade	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Cortador de Legumes Manual (usado)	Unidade	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00
CPU (usado)	Unidade	26	R\$ 400,00	R\$ 10.400,00
DVD (usado)	Unidade	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Espremedor de fruta industrial	Unidade	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Forno Industrial (usado)	Unidade	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Freezer (usado)	Unidade	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Geladeira 4 portas (usado)	Unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Impressora Brother (usado)	Unidade	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Impressora HP 1020 (usado)	Unidade	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Liquidificador industrial	Unidade	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Mesa de escritório (usado)	Unidade	8	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00
Mesa escolar (usado)	Unidade	30	R\$ 80,00	R\$ 2.400,00
Microfone Sem fio (usado)	Unidade	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Microondas (Usado)	Unidade	1	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Monitor (usado)	Unidade	26	R\$ 250,00	R\$ 6.500,00
Nootbook (usado)	Unidade	1	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Projektor (usado)	Unidade	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

Réchaud (usado)	Unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Ventilador (usado)	Unidade	4	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
Ventiladores domésticos (usado)	Unidade	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Total				R\$ 49.150,00

## 8.2- Contrapartidas em Serviços

Não se Aplica.

## 8.3 - Contrapartidas em recursos financeiros:

Não se Aplica.

## 9 - QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
PARCELA ÚNICA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 49.150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12º		R\$ 57.397,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 688.767,48	R\$	R\$ 0,00	R\$ 0,00



# Ajudando a Superar Barreiras

---

10-INDICADORES DE AVALIAÇÃO

DIMENSÃO	METAS	INDICADORES
<b>Organização e Funcionamento / Espaço Físico</b>	Manter 100% do espaço físico do Serviço, em boas condições de funcionamento subsidiado pela verba de repasse mensal.	Relatórios de Limpeza. Relatórios da dedetização, desratização e limpeza de caixa d'água afixados na unidade, bem como, laudo técnico. Laudos de Habitabilidade e AVCB da Unidade. Observação in loco.
	Assegurar em 100% a acessibilidade dos usuários às dependências do Serviço.	Observação in loco
	Manter adequada e acessível a comunicação visual e social.	Sinalizações de segurança. Placa do Serviço visível, assim como as planilhas de atividades e demais comunicações pertinentes. (Observação in loco)
	Manter em 100% a adequada oferta de lanche e refeição quente aos usuários, garantindo a quantidade e qualidade dos alimentos.	Numero de lanches e refeições quente ofertados diariamente; Cardápio.
<b>Organização e Funcionamento / Gestão dos Recursos Financeiros</b>	Gerir 100% dos recursos financeiros destinados ao termo de colaboração, respeitando a tipificação e o custo do serviço sócio assistencial, garantindo a regular aplicação dos recursos recebidos para pagamento de custos diretos e indiretos.	Demonstrativo de Custeio do Serviço. Elaboração dos instrumentais de Prestação de Contas Parcial / Final conforme Portaria 38/SMADS/2017.
	Realizar, quando necessário, a flexibilização de recursos, através da transferência de valores entre custos diretos e indiretos, sem alteração do valor total da parceria.	Quantidades de justificativas de flexibilização. Instrumental DEAFIN.
	Garantir em 100% a remuneração da equipe encarregada da execução do plano, durante a vigência da Parceria.	Holerites / Encargos / Aprovisionamento / Demais despesas pertinentes.
	Disponibilizar informações sobre questões administrativas e financeiras, justificando gastos imprevistos ou fora do padrão da parceria.	Quantidades de justificativas para gastos imprevistos.
<b>Organização e Funcionamento / Gestão Administrativa</b>	Cumprir em 100% o horário de funcionamento do serviço	Horário de Funcionamento.
	Manter completo o quadro de recursos humanos do Serviço, em consonância à Portaria 46/SMADS/2010, observados os prazos desta portaria.	Número de profissionais em consonância com o quadro tipificado.
	Garantir a formação continuada da equipe de trabalho, visando aprimoramento profissional.	Número de paradas mensais. Número de profissionais participantes. Número de palestras de formação.

	Realizar reunião mensal de supervisão técnica, visando acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Serviço.	Número de reuniões de supervisão. Registro da supervisão.
	Manter em 100% a organização e atualização da documentação do Serviço pertinente à parceria, assim como dos usuários e funcionários.	Documentos e prontuários arquivados.
	Disponibilizar informações aos usuários, estimulando-os a conhecer e participar de espaços de controle social ou defesa de direitos.	Número de material disponibilizado para divulgação. Número de usuários participantes nos espaços de controle social.
<b>Acompanhamento de Plano de Trabalho / Dimensão Técnico Operativa / Trabalho com Usuários</b>	Realizar a inscrição de 100% os interessados pelo Serviço, utilizando instrumentais próprios do CEDESP.	Número de novas inscrições realizadas no serviço. Instrumental DEMES.
	Criar estratégias para a inclusão/atualização de 100% dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.	Número de usuários e famílias cadastradas no CADÚnico e no NIS. Instrumental DEMES.
	Oferecer atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivação dos usuários, potencializando a autonomia e socialização.	Número de Oficinas desenvolvidas Número de usuários participantes Número de novos inscritos Número de desligados Instrumental DEMES / GRAS Semestral.
	Assegurar aos usuários o acesso as manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Número de atividades externas realizadas Número de usuários participantes. Instrumental DEMES.
	Estimular o protagonismo dos usuários, através do acesso a informação sobre direitos de cidadania.	Número de palestras, Fóruns e campanhas desenvolvidas. Número de usuários participantes. Instrumental DEMES.
	Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares.	Número de famílias participantes. Número de atividades implementadas para as famílias. Instrumental DEMES.
	Oportunizar aos usuários, momentos de avaliação do Serviço, a fim de manter e aprimorar a qualidade do trabalho.	Número de usuários participantes. Número de avaliações preenchidas.
	Realizar discussões de caso para melhor acompanhamento e atendimento do usuário e família.	Número de casos estudados. Registros das reuniões. Encontros intersetoriais
	Publicizar às famílias a grade mensal de atividades ofertadas no Serviço, ampliando o canal de comunicação.	Modelo e quantidade de programações distribuídas.

<b>Acompanhamento do Plano de Trabalho / Dimensão Técnico Operativa / Trabalho com Famílias</b>	Realizar atendimento familiar individual, fortalecendo os vínculos afetivos.	Numero de famílias atendidas individualmente.
	Estimular a participação de 85% nas atividades desenvolvidas no Serviço, internas e externas, de modo a ampliar a sociabilização e o convívio.	Número de eventos realizados. Número de participantes. Lista de Frequência.
	Realizar bimestralmente uma reunião socioeducativa com as famílias.	Lista de Frequência / Número de Participantes
	Encaminhar 100% as famílias para a inclusão/atualização do CadÚnico.	Número de famílias cadastradas no CADÚnico
	Disponibilizar às famílias instrumental de avaliação do serviço.	Número de Avaliações preenchidas.
<b>Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Território</b>	Articular com a rede de serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, Serviços da região, espaços públicos), oferecendo melhoria na qualidade de vida dos usuários na comunidade.	Número de recursos mapeados Número de relatórios de encaminhamento e de contra-referência.
	Fortalecer a articulação entre a rede intersetorial (diversas políticas públicas), visando atendimento integral às demandas apresentadas.	Número de relatórios de encaminhamento e de contra-referência.
	Estimular a participação de usuários e suas famílias nas atividades e eventos comunitários do território.	Número de recursos mapeados. Número de idosos participantes.

São Paulo, 29 de Dezembro de 2017

---

Ricardo de Almeida Meloso

Presidente do Conselho Administrativo